

# PERFUMES DE JESUS



SERMÕES PARA AS QUARTAS DO PODER

PERFUMES  
DE  
JESUS

SERMÕES PARA AS QUARTAS DO PODER

*Direitos de tradução e publicação reservados à*

CONFEDERAÇÃO DAS UNIÕES BRASILEIRAS DA IASD

Setor de Grandes Áreas Sul, Quadra 611,

Conjunto D, Parte C, Asa Sul

CEP: 70200-710 – Brasília, DF

TEL: (61) 3701-1818 FAX: (61) 3345-6999

[www.adventistas.org](http://www.adventistas.org)

União Norte Brasileira da IASD

**Organização:** Cybelle Florêncio

**Colaboração:** Iara Costa, Luciléa Bastos, Risomara Guimarães, Rubenita Aragão, Yasna Liz Oliveira, Lucilene Araújo, Claudijane Cavalcanti, Geison Florêncio, Wagner Aragão

**Coordenação:** Ministério da Mulher da Divisão Sul-Americana

**Projeto Gráfico e diagramação:** Tiago Wordell

**Impressão e acabamento:** Casa Publicadora Brasileira

**IMPRESSO NO BRASIL:**

*Printed in Brazil*

2016

## AGRADECIMENTOS

O Departamento do Ministério da Mulher da Divisão Sul-Americana expressa a sua gratidão aos autores das mensagens que fazem parte deste material, bem como à líder do Ministério da Mulher da União Norte Brasileira, Marília Dantas.

Com certeza, as mensagens aqui colocadas serão de grande inspiração para aqueles que participarem dos cultos das “Quartas do Poder”.

*Ministério da Mulher  
da Divisão Sul-Americana da IASD*





# SUMÁRIO

Liturgia Sugestiva .....	7
Introdução .....	9
1. Vida plena de esperança .....	11
2. Bases firmes .....	17
3. Agradando o coração de Deus .....	23
4. Um espírito excelente .....	29
5. Vaso escolhido... cheio de esperança .....	37
6. Que te darei? .....	43
7. O perfume da paz .....	47
8. Floresça em meio às crises .....	51
9. Qual lírio entre espinhos! .....	55
10. Exalando esperança .....	61
11. Tudo o que é puro .....	67
12. Flores ou espinhos? .....	71



# LITURGIA SUGESTIVA

## Quartas do Poder

1. Entrada da plataforma
2. Boas vindas e oração – 03 min.
3. Momentos de louvor (03 hinos de adoração ou família) – 10 min.
4. Testemunho – Família/Família – 10 min.
5. Oração em grupo/duplas/famílias (alternar) ou usar dinâmicas sugestivas – 10 min.
6. Mensagem bíblica – 15-20 min.
7. Louvor final/oração – 05 min.



# INTRODUÇÃO

Existe na natureza uma variedade de flores que dão um toque incomparável de beleza, cor e alegria juntamente com um aroma suave ao ambiente. Dentre as diferentes espécies, me encantam as orquídeas, pelos variados formatos, cores e aroma especial.

Elas podem medir de 2 cm a 4 metros de altura, podem ter flores isoladas ou em cachos e podem ser amarelas, brancas, verdes lilás, vermelhas, marrons ou cor de laranja. Elas são predominantes de países tropicais, mas são encontradas em todos os continentes do planeta, com exceção da Austrália.

Na época da floração ninguém resiste aos seus encantos; passado esse período, vem o exercício da paciência, até a próxima pétala surgir. Em geral as orquídeas levam 7 anos para dar a primeira flor e, por desconhecimento, muita gente joga fora as plantas sem flores. Mas quem conhece suas particularidades se encanta com o caminho lento e sublime do amadurecimento dessas flores.



Apesar da visível delicadeza da orquídea ela é forte. As orquídeas nascem geralmente em troncos de árvores e em cima de pedras. Crescem sobre árvores, usando-as como apoio para buscar luz; mas não são plantas parasitas.

Tempo certo e força, duas lições para destacarmos das orquídeas. Nas páginas seguintes, vamos refletir nas qualidades que cada um de nós necessita ter para exalar o perfume suave de Cristo.

2 Coríntios nos diz que: “nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo...”

Sugerimos que nas “Quartas do Poder” a igreja seja impregnada pelo perfume de Cristo e para que a bondade, confiança, amor, fidelidade, generosidade, perseverança, perdão, fé, comunhão e esperança sejam recordados e renovados na vida de cada membro.

Torne o culto de oração um momento de entrega e renovação.

O Senhor promete grandes bênçãos a todo o filho que em oração confia em Suas promessas. “E esta é a confiança que temos para com Ele; que, se pedirmos alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve.” 1 João 5:14

Deus a abençoe em seu serviço para Ele!

*Ministério da Mulher  
da Divisão Sul-Americana da IASD*



# VIDA PLENA DE ESPERANÇA

***Texto Bíblico:*** *Isaías 58:11*

## INTRODUÇÃO

Você já teve o prazer de conhecer um belo jardim com várias espécies de flores? Ou desfrutar da moradia em uma casa com um jardim para cuidar? O zelo pelo jardim e plantas pode fazer-nos muito bem. Afinal, Jesus tem cuidado de nós diariamente, assim como o fazemos com uma plantinha.

A natureza pode nos ensinar muitas coisas. Hoje, especificamente, iremos nos deter em um tipo de flor muito especial, “a violeta”. Essa flor tem grande preferência nacional por ser fácil de cuidar. A folhagem das violetas se dá em forma de estrela e são de tonalidade verde escuro, sendo cobertas por pelos em sua parte superior; seu caule é carnudo e longo, permitindo assim que as folhas formem uma espécie de redoma aberta em torno das belas flores; estas por sua vez podem surgir de forma solitária, ou em ramalhetes ou pequenos buquês.

Embora as violetas sejam muito fáceis de cuidar, há alguns cuidados que devem ser tomados com essas flores: Escolher um local onde haja bastante sol, elas precisam de no mínimo três horas de sol intenso a cada dia para seguirem florescendo em abundância, por períodos mais extensos. Elas não podem receber muito vento, mas apesar de serem um pouco delicadas, a iluminação é fundamental para sua saúde e beleza. Assim para cultivá-las, o contato diário com o floricultor é mais do que necessário, pois é ele quem deve mudá-las de lugar quando o vento estiver muito forte e as gotas de chuva tocarem suas folhas.

As violetas nos deixam algumas lições espirituais muito importantes para nossa vida. E o mais interessante ainda é que Jesus nos ensina muito através da natureza. Em seus ensinamentos, através de parábolas, Ele sempre nos dava ilustrações de pássaros, flores, árvores deixando grandes verdades para nossa vida cristã.

## I – COMUNHÃO INTENSA

“Comunhão com Deus é a vida da alma... A comunhão com Deus concede-nos uma experiência diária que verdadeiramente torna nossa alegria plena” (White, Ellen G., *O Cuidado de Deus*, Meditações Matinais, 1995, p. 312).

É necessário QUERER, TER TEMPO E TEMPO DE QUALIDADE, para desenvolver amizade com Jesus. Não uma comunhão superficial de um dia sim e três não, ou só quando der. Para que os amigos tenham intimidade é necessário que passem tempo de qualidade juntos, compartilhando ideias e sonhos, sorrisos e lágrimas, amparo e fortalecimento. O Mestre nos ensina isso claramente em uma experiência marcante.

Quando Jesus estava no jardim do Getsêmani, Ele pediu para que Seus discípulos orassem com Ele. Ao voltar os encontrou dormindo. Suas palavras foram fortes: “E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo?” (Mateus 26:40)

“Nem uma hora...pudestes vigiar...?” exclamou Jesus! Quanto tempo você tem vigiado diariamente? Segundos, minutos, horas? Como anda sua intimidade com Deus?

A Bíblia está repleta de personagens que desejavam ardentemente conhecer a Deus e serem cuidados por Ele. Eles foram apaixonados e buscaram esse poder em suas vidas. Deixaram sob Seu cuidado seu bem mais precioso, a própria vida.

Davi desejava conhecer a Deus. Ele usou palavras como: ANELO, anseio, sede, fome. Ele almejava a Deus e disse: “Uma coisa pedi ao Senhor, é o que procuro, que eu possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza da tua santidade.” (Salmo 27:4). Em outro salmo, ele disse: “O teu amor é melhor do que a vida.” (Salmo 63:3).

O desejo de Jacó pelas bênçãos de Deus era tão intenso que ele lutou toda a noite com Deus, dizendo: “Não te deixarei ir, a não ser que me abençoes.” Gênesis 32:26. Deus não fica ofendido quando lutamos com Ele, porque lutar (buscando Sua presença) exige contato pessoal e nos trás para perto dEle! Lutar também é uma atitude apaixonada, e Deus gosta quando estamos apaixonados por Ele.

## II – A REDOMA DA ORAÇÃO

“E, levantando-se de manhã muito cedo, estando ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava”. Marcos 1:35. Jesus buscava um lugar tranquilo onde pudesse passar um bom tempo na presença do Pai.

As violetas têm uma redoma formada pelas folhas para proteção das flores, permitida pelo formato longo do caule que as sustenta. O Deus que nos mantém permite, através dos momentos de oração, que uma nova folhagem se forme ao nosso redor nos protegendo e nos levando a estar ainda mais próximo dEle.

Abraham Lincoln não hesitou em reconhecer isto: “Tenho sido muitas vezes impelido a dobrar meus joelhos, pela convicção de que não havia outra coisa a fazer; minha sabedoria e a de todos os que me rodeavam pareciam insuficientes para o dia”.

Martinho Lutero afirmou que: “Ser Cristão sem orar é tão impossível quanto viver sem respirar”.

Quando fizermos da oração o primeiro trabalho do dia e buscarmos esse poder do alto, teremos forças para vencer todos os desafios e problemas que este mundo nos impõe.

## ILUSTRAÇÃO

Gabriel foi um menino desejado e o seu nascimento encheu a família de felicidade. Mas com alguns meses de vida ele começou a demonstrar problemas de saúde com respeito à alimentação, pois ele não se alimentava bem e o pouco que comia lhe fazia mal. Tinha refluxo e intolerância à lactose. Mas até se descobrir o problema, a luta foi muito árdua.

Como toda boa mãe sabe, é um sofrimento muito grande ver seu filho perdendo peso, sem querer se alimentar, pois ele não sentia fome. A cada dia o Gabriel estava mais debilitado, bem abaixo do peso, e já na lista de risco de desnutrição. A médica receitou um leite muito caro, afirmando que a criança precisava tomar esse leite para melhorar a flora intestinal e ganhar peso mais rápido. Os pais não podiam comprar...

O desespero tomou conta do coração da boa mãe. E ela resolveu fazer a única coisa que estava em suas mãos: correu para os braços de Jesus, e clamou ardentemente para que o Senhor curasse seu filho, a ponto de não precisar mais desse leite. Pediu que o Senhor fizesse a obra completa na vida do Gabriel. Deus foi fazendo o milagre na vida do bebê e orientou a mãe a usar os remédios da natureza. Seis meses depois, a criança estava curada e sem rejeição a nenhum tipo de leite.

“[...] Os que esperam no Senhor renovam suas forças [...]” (Isaías 40:31). A redoma em redor da vida do bebê se formou pelo poder da oração e comunhão intensa de sua mãe com Deus.

## CONCLUSÃO

Quantas vezes, pela falta de comunhão intensa com o Senhor, sofremos o peso de nossas próprias escolhas.

“Não é bom ter zelo sem conhecimento, nem ser precipitado e perder o caminho”. Provérbios 19:2

Neste mundo em que vivemos, precisamos desesperadamente do auxílio celestial, do cuidado diário do Senhor para guiar nossos passos, pois a falta de intimidade com Deus nos leva a fazer más escolhas em nossa vida, e a tomar muitas decisões precipitadas nos diversos âmbitos da nossa vida.

“A oração não deveria ser a última atitude a ser tomada; deveria ser a primeira. Ela não é um paraquedas de emergência; é o que deveríamos usar a fim de não ter que saltar do avião!” (SMITH, Michael W. – Já Tenho Idade Para Saber, p.143).

Deus quer cuidar de nós e colocou em nossa mente a necessidade desse cuidado, para abrimos as pétalas da nossa vida Àquele que sabe melhor como cultivá-la.

## APELO

Você deseja que o Senhor faça com sua vida o que o jardineiro faz com as violetas? Deseja percebê-Lo sempre alerta às suas necessidades? Então ore! Seja comum a Ele e ouça a Sua voz. Que possamos a cada dia buscar o alimento espiritual, a força do Senhor através da comunhão diária, e depositar a confiança de toda a nossa vida nas mãos do Senhor, fazendo dEle o nosso melhor Amigo.





# BASES FIRMES

**Texto Bíblico:** *Provérbios 3:1-2*

## INTRODUÇÃO

Conhecida como a flor do sol, o girassol é uma planta bonita e utilíssima. Os girassóis são plantas originárias da América do Sul, cultivadas pelos povos indígenas para alimentação. Do girassol se aproveita tudo, até a semente.

É uma planta anual, que mede 30 centímetros de diâmetro, seu caule pode atingir a altura de até 3 metros. É notável por olhar para o sol e girar sobre seu eixo em busca desse objetivo. Um feito que somente essa flor faz devido a dois aspectos importantes na sua formação: A raiz profunda como base para o giro do caule e a necessidade da luz solar para sua sobrevivência.

Um personagem bíblico que podemos comparar em vida com as características da flor do girassol é um jovem, que durante toda a vida buscou a luz do Sol da Justiça para sobreviver, e para isso usou suas raízes profundas, mantendo-se vivo e firme.



## I – FIRME FUNDAMENTO

O interessante é que o girassol apresenta uma raiz profunda, que desce perpendicularmente ao solo chegando a medir quase um metro e meio de profundidade. Ela se encontra bem enraizada.

Em se tratando de raízes profundas, José, filho de Jacó, foi ensinado por princípios familiares baseados no conhecimento do Deus verdadeiro, o Deus de Abrão, de Isaque e de seu pai, Jacó. Cresceu estudando sobre esse Deus e Suas boas regras de convivência. Na infância ele teve a presença de sua mãe, Raquel, que pôde orientá-lo a olhar sempre para o alto, pois de lá vinha poder, e amá-lo, assim como Deus o amava. A presença de seu pai também era muito forte e José exercia uma função importante na família, apesar de ser o filho mais novo. Tinha a total confiança de Jacó. Recebeu o melhor presente, uma túnica que significava mais do que um presente, era o sinal de seu pai de que ele era o escolhido para dar continuidade à linhagem da família. Essa era a posição de José, e nessa condição ele foi orientado pelos seus pais de que há um Deus verdadeiro a quem podemos confiar nosso futuro, que escreve a nossa história e que nossas bases espirituais devem ser firmes e profundas.

Da mesma forma nós, como cristãos, devemos estar bem enraizados, não na terra, mas nos princípios eternos de Deus que se encontram na sua Palavra.

Devemos consagrar-nos a Deus pela manhã e fazer disso a nossa primeira tarefa. (Ver *Caminho a Cristo*, p. 70). Em Jeremias 33:3, Deus diz: “Invoca-me, e te responderei; anunciar-te-ei, coisas grandes e ocultas que não sabes.”

Buscando a Deus cada dia não nos esqueceremos de Seus ensinamentos e nosso coração guardará Seus mandamentos (Provérbios 3:1).

“Deus nos fala pela natureza e pela Revelação, pela Sua providência e pelo influxo de Seu Espírito. [...] Para ter vida e energia espirituais, cumpre estarmos em real comunhão com nosso Pai celestial” (*Caminho a Cristo*, p. 93).

## II – ESPERANÇA

O girassol é conhecido como a flor do sol, pois ela escolhe sempre estar na direção do sol. Mesmo que ele esteja escondido atrás das nuvens, a flor gira para ver o sol e o encontra. Essa planta busca luz e calor que lhe proporcionam vida.

José foi traído por seus irmãos e foi levado cativo para o Egito, tornando-se escravo de um homem muito importante, Potifar. Foi na casa desse homem que José precisou manter suas bases firmes sem jamais perder o foco. Sendo tentado a pecar, pelo adultério, contra Deus e contra seu patrão pela própria mulher dele, rejeitou-a. A rejeição levantou ódio no coração daquela mulher que inventou uma história sórdida para levar José à morte. Sem vacilar, José declara a verdade não importando o preço que precisasse pagar. Foi preso por um crime que não cometeu. Nesse momento as nuvens cobriram a luz do sol, porém ele sabia onde buscá-la. É possível imaginar José preso na cadeia egípcia mantendo seu relacionamento com Deus, olhando a pequena fresta de luz solar e renovando suas forças para mais um dia à espera da libertação que seria dada pelo Sol da Justiça. Ele precisava da esperança para sobreviver!

Nós também precisamos de luz solar para nos manter vivos, para não dizer que o sol é um dos remédios mais baratos que existe. Ele nos proporciona a vitamina D, um dos antioxidantes mais aclamados, pois, demonstra ter efeito contra a deterioração das células e o envelhecimento da pele.

Existe outra luz que devemos buscar, e para ela não existe tempo determinado, pelo contrário, ela deve ser procurada a qualquer momento e diariamente; a luz divina que é o Sol da Justiça, Cristo Jesus, de que nosso espírito necessita para manter a chama da esperança acesa.

Em Provérbios 10:28 vemos que a esperança dos justos é alegria, alegria essa decorrente de sermos justificados pela graça e, desse modo, nos tornarmos herdeiros segundo a esperança da vida eterna (Ler Tito 2:7).

Sobre os ombros de José repousava o cuidado de Deus ao, diariamente, enviar para o seu coração a esperança. José viveu por anos apenas se alimentando da esperança do Deus a quem amava. O Deus que tinha um propósito bem maior para sua vida.

### III – VERSATILIDADE: ENTREGA POR COMPLETO

Do girassol tudo é aproveitado, desde as sementes até as flores e os ramos: De seus frutos, popularmente chamadas de sementes, é extraído o óleo de girassol que é comestível, a semente também é usada na alimentação de pássaros em cativeiro e hoje também de bovinos, sua flor é comercializada como flor de corte.

Como vemos, o girassol se entrega e é usado por completo, da mesma forma o Cristão deve fazer, elegendo a Jesus como Seu guia, entregando-se por completo, sem reservas.

José aceitou o propósito de Deus para ele no Egito, aproveitou as oportunidades que o Senhor colocou a sua frente e agiu. Daí por diante, Deus o usou, literalmente, como veículo para a salvação das nações. Sob a orientação e a égide de Deus, ele atuou como um líder por excelência e todos os que o procuravam eram recebidos com atenção devida. Durante anos na prisão ele se alimentou de esperança, agora ele oferecia esperança através do seu olhar. O Sol da justiça brilhava na vida dele e o perfume de uma vida dirigida por Deus exalava aos quatro cantos da terra. José se entregou totalmente a Deus. E provou ter um coração voltado para o Deus maior, quando perdoou aqueles que lhe fizeram mal, reconhecendo que o Senhor havia transformado todas as agruras da sua vida em bênçãos.

“Deus não aceitará nada menos do que entrega sem reservas” (*Cuidado de Deus*, MM 1995, p. 260).

O verdadeiro cristão se mantém em comunhão com Cristo, sua vontade está submetida à vontade de Cristo e se torna cada vez mais semelhante a Ele, utilizando todos os seus dons, toda a sua vida ao serviço do Mestre.

Só entregando nossa vida a Jesus, cada dia, podemos viver uma vida de obediência voluntária, porque tudo o que temos: talentos, dons, tesouros são do Senhor e devem ser dedicados para seu serviço.

## CONCLUSÃO

1. O girassol é uma planta forte, porque procura constantemente a luz. Nós seremos fortes à medida que procurarmos a divina luz da justiça de Cristo. Onde está firmada a sua esperança?
2. O girassol tem uma raiz profunda que a sustenta. Como cristãos precisamos ter um alicerce profundo na Palavra de Deus, isso obtemos através de nossa comunhão diária com Ele. Como está sua devoção pessoal?
3. O girassol é uma planta benéfica, tudo dela é aproveitado. Nas mãos do Senhor, você pode ser uma bênção e exalar o perfume da justiça para todos os que o/a rodeiam. O Que você tem feito por Jesus?

## APELO

Que nesta noite, José seja exemplo para você para que, não importando onde estivermos plantados, jamais venhamos a perder o foco (Jesus) e as bases para podermos girar em torno de nosso próprio eixo para vivermos felizes (a Palavra de Deus).





# AGRADANDO O CORAÇÃO DE DEUS

***Texto Bíblico:*** Mateus 26:6-13

Nos diversos tipos de flores que Deus, com criatividade, colocou no mundo, o copo-de-leite é uma das mais singelas. É conhecido como lírio-do-nilo, originário do sudeste da África. Foi nomeada zantedeschia em homenagem ao médico e botânico italiano Giovanni Zantedeschi (1797-1873), um pesquisador versátil. Sua cor original é branca, mas através de um cruzamento com outras espécies, tem-se obtido variedades nas cores da flor.

Uma curiosidade sobre o copo-de-leite é que ele possui uso culinário. O rizoma da planta que é o bulbo (subterrâneo) – quando bem cozido pode servir de alimento. A essência da flor é também utilizada medicinalmente nas chamadas florais de minas para combater a depressão.

Uma flor cara, cujo principal valor está na ornamentação. Sua presença em um espaço, na decoração, traz uma beleza considerável. Em alguns vasos decorativos, basta apenas um “copo-de-leite”. Em um determinado momento da história da vida de Jesus, alguém adentrou o espaço e decorou o quadro com pureza e humildade, sozinha, de forma única. E seria lembrada eternamente por seu ato.

## INTRODUÇÃO

Conta-se uma história maravilhosa sobre um homem muito rico. Tinha muitos empregados trabalhando em sua imensa propriedade. Tinha um filho paralítico que vivia confinado em uma cadeira de rodas, e a quem muito amava. Em sua suntuosa mansão, em uma das paredes da sala de estar, ele pendurou um quadro com uma pintura de seu filho em sua cadeira de rodas. Esse homem contratou uma empregada, que se afeioou muito ao menino paralítico. Ela cuidava dele, ajudava-o e gastava bastante tempo conversando com ele. Durante anos a mulher foi uma empregada fiel. Muitos anos se passaram, e certo dia o moço paralítico faleceu. Depois, o dono daquela magnífica propriedade ficou doente e também morreu. Então seus advogados vieram ver a casa e começaram a procurar seu testamento. Como a propriedade era de valor considerável, todos os parentes do homem estavam interessados em encontrar seu testamento. Mas, mesmo após longo tempo de busca, ninguém conseguiu encontrar nenhum documento testamental. Todos se perguntavam se aquele homem rico teria se esquecido de fazer seu testamento. Quando uma pessoa morre sem deixar um testamento, tudo deve ser vendido e toda a renda é dividida entre os parentes vivos mais próximos. Chegou, então, o dia quando tudo que o homem possuía seria avaliado e vendido. Um avaliador foi chamado para determinar o valor da propriedade. Todos os parentes estavam presentes na casa, ali pairando como abutres. Todos queriam sua porção da propriedade. Quando o avaliador estava andando pela mansão, ele viu a empregada que havia sido fiel durante todos aqueles anos e lhe perguntou:

A senhora é a empregada? Há alguma coisa aqui com a qual a senhora gostaria de ficar?

Ela respondeu: Não.

Então o avaliador lhe disse: Tem certeza de que não há nada que a senhora gostaria de ter como lembrança de seu antigo patrão?

Ela olhou em volta e viu o quadro grande do filho de seu patrão e disse:

- Eu poderia ficar com a pintura? - ela sabia que ninguém iria querer aquele quadro. O avaliador lhe disse que não havia razão para não atender o seu pedido.

Ele subiu em uma cadeira para tirar o quadro da parede. Quando levantou o quadro de seu lugar, percebeu que havia alguma coisa presa atrás. Ele virou o quadro e tirou de lá um envelope. Ao abri-lo, leu o manifesto da última vontade do homem rico. O testamento estivera ali o tempo todo e continha apenas uma linha que dizia: “Deixo tudo para a única pessoa que amou meu filho”. Isso era tudo que estava escrito no testamento. O avaliador olhou para a empregada e disse:

Eu acho que ele está se referindo à senhora. Agora toda a propriedade e toda a riqueza que ele deixou pertencem à senhora, porque a senhora provou que amava seu filho. Isso não é incrível? É assim que Deus nos trata. Ele deixa tudo para aqueles que amam Seu Filho.

## I – UM GESTO DE AMOR E ADORAÇÃO SINCERA

Maria foi levada a um gesto extravagante de adoração, expondo tudo o que estava em seu coração. Ao quebrar sobre a cabeça de Jesus o frasco de nardo puro, um perfume extremamente caro, ela ofereceu a ele todo o seu amor e reconhecimento de que nada neste mundo se comparava a glória que somente a Ele pertencia.

Mas foi o que veio depois que realmente chocou todos os presentes. Após ungir também os pés de Jesus, ela soltou os cabelos, que toda mulher descende da época sempre trazia presos, e com eles enxugou o excesso de óleo que escorria dos pés de Jesus para o chão. Empolgada pelo sentimento que lhe enchia o coração, Maria se envolveu totalmente naquele gesto de amor e adoração a Jesus.

A casa inteira se encheu com o perfume do bálsamo. O ato de adoração de Maria revelou seu coração e expôs o que ela pensava e sentia em relação ao Mestre amado, alheia ao que a cercava e à sua própria dignidade, às pessoas, aos seus irmãos e à reação que poderiam ter, a seu lugar como mulher e às limitações que a sociedade lhe impunha - ela entregou ao Senhor tudo o que era e tudo o que tinha de melhor. Nada mais importava do que derramar diante de Jesus seu amor e sua adoração.

Ela adorou da maneira certa, e que importa para Deus: de todo o coração. Maria sabia que em breve Jesus estaria sendo tirado. Eram aqueles os



momentos derradeiros que tinha para estar ao lado dEle. Ela não hesitou e O ungiu em vida, sendo abençoada pelas palavras de apreciação com que Ele coroou o gesto inédito. Mesmo na tristeza que se seguiria à cruz, Maria pôde sentir a paz que vem de se esquecer de si mesma e entregar-se totalmente a Deus, naquilo que Ele mostrou que deve ser feito.

## II – QUEM AMA FAZ QUALQUER SACRIFÍCIO

O evangelista João nos diz que Jesus amava Maria, bem como a Seus discípulos. Ele amava todas as pessoas, mas com algumas se sentia em casa: Aquelas para quem ele também era um amigo valioso e especial. Suas prioridades sempre estiveram na ordem correta porque ela colocava as coisas de Deus em primeiro lugar na vida.

Maria foi uma mulher que ministrou ao coração de Jesus com sua atitude e com suas ações por ter uma perfeita compreensão de quem Ele era, da missão que Lhe havia sido confiada. Ela derramou seu mais precioso bem material e seu coração sobre Ele, num gesto inédito e ousado de adoração e sacrifício.

Só quem ama e conhece totalmente o Mestre pode ministrar da mesma forma que Maria. A cada encontro com Jesus, Maria demonstra seu amor por Ele de uma forma diferente. Ela passou tempo a Seus pés, ouvindo Suas palavras e guardando-as no coração. Foi autêntica, transparente, vulnerável para com seu Senhor. E, nos momentos mais difíceis para Jesus na terra, ela O honrou e Lhe agradou.

## CONCLUSÃO

Os que amam apreciam, acima de tudo, agradecer o ser amado. Madre Teresa de Calcutá foi uma mulher que amou extravagantemente a Deus. Famosa por seu trabalho com os mais pobres dentre os pobres na Índia e em todo o mundo, ela estava sempre procurando uma oportunidade de fazer uma “boa ação” para Deus. É fácil negligenciar nosso Amante Divino, pedindo-Lhe sempre que faça boas obras para nós ao invés de desenvolver nossa capacidade de agradá-Lo e de alegrá-Lo. Você não precisa viajar para o outro lado do mundo a fim de encontrar oportunidades de realizar boas obras para Deus. Procure o Senhor entre os mais pobres dos pobres em sua comunidade – os que estão emocionalmente empobrecidos, isolados, doentes. Descubra um meio de levar a luz do amor de Deus às trevas nas quais eles vivem. Passe algum tempo simplesmente louvando a Deus por quem Ele é e pelo modo como Se revelou a você.

Honre ao Senhor entregando-Lhe algo precioso de sua vida. O menor gesto pode torna-se um presente valioso para Deus.

## APELO

Maria foi uma mulher segundo o coração de Deus. Ela alegrou o coração de Jesus e, portanto, o do Pai. Adornou a história. A percepção que tinha dos desígnios de Deus abriu seus olhos para entender as coisas espirituais, com um discernimento que escapou à maioria das pessoas que cercavam o Mestre, inclusive Seus discípulos mais chegados. Fixando seus olhos em Jesus, vivendo para agradá-lo, Maria foi libertada de todos os preconceitos e costumes de sua época para fazer algo que será lembrado enquanto o evangelho de Jesus for pregado. Até hoje falamos nela e no que fez pelo Mestre. E o mesmo pode acontecer com qualquer mulher que se disponha a fazer a vontade de Deus acima de tudo em sua vida. Como Maria, você pode descobrir que está livre para assumir atitudes que agradam o coração de Deus.





# UM ESPÍRITO EXCELENTE

***Texto Bíblico:*** Daniel 6:3

Mais uma flor introduz para nós, nesta quarta do poder, uma vida que exalou esperança. É o cravo. Você conhece essa flor? No Brasil ela é muito comum, pode ser encontrada em várias cores e habitualmente é usada em momentos de perda de entes queridos. Um detalhe interessante sobre essa planta de onde a flor cravo brota, além da forma peculiar da própria flor, é o caule reto. Ela não se enverga, a não ser que seja quebrada ao meio. Seu perfume é suave e afasta os predadores.

Vamos conhecer a vida que não se envervou diante de homens, tão somente diante de Deus cumprindo o propósito de exalar esperança numa nação em que foi obrigado a viver cativo.

## INTRODUÇÃO

“Logo após a vitória Medo-Persa sobre a Babilônia, Daniel foi nomeado como um dos Três administradores sobre o reino, pelo novo imperador Dario, o Medo. Foi um papel no qual o profeta rapidamente se destacou (Daniel 6:1-3)” (Quem é Quem na Bíblia, p. 126).

“Como aconteceu muitas vezes depois de uma conquista, o novo governante deseja reorganizar a administração do reino conquistado de modo a estabelecer sua autoridade e a fazer com que as coisas se encaixem em seus objetivos de liderança [...] Na composição de sua equipe, a primeira coisa que um líder sábio faz é coletar informações, e logo Dario ficou sabendo sobre Daniel e sua reputação de honestidade e de sabedoria; aquilo que a Bíblia chama de “espírito excelente” (Daniel 6:3) (CBE, Warren W. Wiersbe, vol. 4, p. 342).

O termo “excelente” é traduzido pelo dicionário de Aurélio como: algo que excede o valor; mais valoroso; que é muito bom.

O profeta Daniel, era, portanto, reconhecido na corte como alguém que excedia o valor, em comparação aos demais sábios de sua época (Daniel 6:3), “o espírito excelente” que nele se manifestava podia ser visto não só na resolução de casos difíceis, mas em seu conhecimento e inteligência, interpretação de sonhos e declaração de enigmas (Daniel 5:12).

Como acabamos de ver, a excelência têm sido grandemente valorizada desde a antiguidade, e no Século 21 vem se tornando o anseio dos que vivem neste tempo, seja na área acadêmica, nos negócios, na política, na economia ou até mesmo nas relações pessoais, o mundo é cada vez mais de quem atingiu a excelência.

Na vida cristã a excelência deve ser perseguida como meio de glorificar a Deus através da nossa vida. “Todas as diversas capacidades que os homens possuem: alma, corpo e espírito, lhes foram dadas por Deus para serem educadas e adestradas, a fim de que alcancem o mais alto grau de excelência possível. O instrumento humano deve cooperar com o propósito divino, e fazendo assim o homem é declarado um cooperador de Deus. Toda faculdade, todo atributo com que Deus nos dotou deve ser usado para a glória do Seu nome. O homem precisa cooperar com Cristo para restaurar a imagem moral de Deus no homem, e é tomando o jugo de Cristo e aprendendo diariamente da mansidão e humildade de Cristo, que Cristo pode usá-lo para ser uma bênção a seus semelhantes” (Ellen White, *Este Dia com Deus*, p. 89).

No capítulo 6 do livro de Daniel nós encontramos referência a quatro ingredientes que foram empregados na vida do profeta, e que o tornou um homem de espírito excelente, capaz de se manter retamente de maneira contínua. Vejamos que ingredientes foram estes:

## I – FIDELIDADE A DEUS

Observe o relato bíblico em Daniel 6:4: “Então, os presidentes e os sátrapas procuravam ocasião para acusar a Daniel a respeito do reino; mas não puderam achá-la, nem culpa alguma; porque ele era fiel [...]”.

Daniel era fiel aos princípios de sua fé mesmo quando as condições não lhe eram tão favoráveis, porque tinha confiança na infalível orientação do Pai Celestial. “Para ele amar e servir a Deus era mais importante que a própria vida” (CBA, vol. 4).

“Da história do livramento de Daniel podemos aprender que em tempos de provação e tristeza, os filhos de Deus devem ser precisamente o que eram quando suas perspectivas brilhavam de esperança e estavam cercados de tudo o que poderiam desejar. Daniel na cova dos leões foi o mesmo Daniel que esteve perante o rei como o principal entre os ministros de Estado e como profeta do Altíssimo. Um homem cujo coração, se firme em Deus, será na hora de sua maior prova o mesmo que era em sua prosperidade, quando a luz e o favor de Deus e do homem incidiam sobre ele. A fé alcança o invisível, e se apega a realidades eternas” (Ellen White, *Profetas e Reis*, p.545).

A fidelidade de Daniel aos princípios de sua religião pode ser vista claramente no episódio da dieta proposta pelo rei Nabucodonosor, quando Daniel resolveu não contaminar-se com as iguarias do rei (Daniel 1:5-8), ou quando anos mais tarde, declarou ao rei Belsazar a interpretação da escritura na parede (Daniel 5:24-29). Em ambos os casos Daniel correu risco de morte ao se posicionar em favor de suas crenças.

Quando chamado por Belsazar para interpretar a escrita na parede, provavelmente por esse tempo Daniel já estivesse aposentado, contudo os verdadeiros servos de Deus jamais abandonam seu ministério. Ao chegar ao salão de festas, o profeta repreendeu o rei (Daniel 5:18-24), não teve medo de dizer-lhe a verdade: “Contou Deus o teu reino e deu cabo dele... Pesado foste na balança e achado em falta. Dividido foi o teu reino e dado aos Medos e aos Persas (Daniel 5:26-28). No caso da dieta, que o rei propôs aos jovens, aqueles alimentos eram os melhores da terra, en-

tão, por que os rejeitar? Porque os tornariam cerimonialmente imundos (v.8), porém mais do que isso a comida do rei era oferecida primeiro a ídolos, e nenhum judeu comeria alimentos contaminados pela idolatria. Por isso, mesmo correndo o risco de desagradar o rei, Daniel e seus companheiros preferiram manter-se fiéis aos ensinamentos que aprenderam de seus pais.

Como é possível ao povo de Deus resistir às pressões que o “esmagam” para que se conforme com o mundo Pós-Moderno? De acordo com Romanos 12:1 e 2, os “conformados” são aqueles cuja vida é controlada pelas pressões exteriores, enquanto os “transformadores” são aqueles cuja vida é controlada pelo poder interior. Daniel e seus companheiros eram transformadores: Em vez de sofrer mudanças, eles as realizavam! Deus usou a atitude de fidelidade daqueles jovens em meio às provas para transformar a mente de governantes poderosos e para trazer grande glória ao nome dEle numa terra pagã.

## II – CONDUTA IRREPREENSÍVEL

Notem que no final do verso 4 de Daniel 6 a narrativa bíblica diz referindo-se a Daniel: “e não se achava nele nenhum erro nem culpa”.

Daniel era um homem irrepreensível, sem dúvida. É algo digno de louvor ter um caráter tão impecável a ponto de não poder ser acusado de mal algum, nem mesmo por seus adversários.

“O caráter de Daniel é apresentado ao mundo como um silencioso exemplo do que a graça de Deus pode fazer de homens caídos por natureza e corrompidos pelo pecado. O registro de sua vida nobre, abnegada, é um encorajamento para a nossa comum humanidade. Daí podemos angariar força para nobremente resistir à tentação e, firmemente, na graça da mansidão, permanecer ao lado do direito sob a mais severa prova” (Ellen White, *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, p. 31).

**Ser irrepreensível envolve pelo menos quatro aspectos da vida:**

## III – A RESSURREIÇÃO DE JESUS

- a. Ter palavra, cumprir o acertado: “Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno.” (Mateus 5:37);
- b. Falar a verdade e honrar o nome: “Mais vale o bom nome, do que as muitas riquezas; e o ser estimado é melhor que a prata e o ouro.” (Provérbios 22:1);

- c. Zelar pelo que é honesto: “Pois o que me preocupa é procedermos honestamente, não só perante o Senhor, como também diante dos homens (2 Coríntios 8:21);
- d. Assumir os seus erros: “Temos pecado e cometido iniquidades, procedemos perversamente e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos (Daniel 9:5);

#### IV – CONSTRUIR BONS RELACIONAMENTOS

O capítulo 6 de Daniel termina afirmando que: “Daniel, pois, prosperou no reinado de Dario e no reinado de Ciro, o Persa”. (v. 28)

Como teria sido possível a Daniel como judeu cativo, prosperar nas cortes pagãs? Ele adquiriu o respeito dos reis que se sucederam no poder do império, porque era um homem que sabia construir relacionamentos. Mas Daniel não só construía relacionamentos com os monarcas de seus dias.

Em Daniel 2:17 e 18 lemos: “Então, Daniel foi para casa e fez saber o caso a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros, para que pedissem misericórdia ao Deus do Céu sobre este mistério, a fim de que Daniel e seus companheiros não pudessem com o resto dos sábios da Babilônia.”

Neste texto aparece duas vezes a palavra “companheiros” que significa “aquele que acompanha, amigo”. Portanto, podemos afirmar, que desde a amizade que mantinha pelos três jovens judeus ao respeito pelos governantes com quem se relacionou ao longo de mais de sessenta anos, Daniel foi um homem que soube construir bons relacionamentos, e essa conduta lhe rendeu prosperidade e o respeito e a apreciação até mesmo da parte dos reis a quem serviu.

#### V - VIDA DE ORAÇÃO

Lemos em Daniel 6:10: “Daniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa e, em cima, no seu quarto, onde havia janelas abertas do lado de Jerusalém, três vezes por dia, se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como costumava fazer”.

A oração na vida de Daniel não era algo acidental, mas um hábito rotineiro, se não fosse assim, ele teria cedido e encontrado desculpas para não continuar com sua vida de oração fiel. Poderia ter fechado as janelas e orado silenciosamente três vezes ao dia, ou poderia ter deixado a cidade



para orar em algum outro lugar. No entanto, isso teria sido incredulidade e covardia, e o Senhor teria retido Sua bênção. Um homem de oração como era Daniel teme só ao Senhor, e quando se teme ao Senhor, não há mais nada a temer. “Antes importa obedecer a Deus do que a homens” (Atos 5:29).

Nas palavras do teólogo P. T. Forsythe: “Você ora para onde o seu rosto está voltado: Para Jerusalém ou para Babilônia”. A maior parte do mundo começa o dia voltada para o próprio mundo, esperando conseguir alguma coisa dele, mas o cristão olha para o Senhor e para as Suas promessas e entra em cada novo dia pela fé. A perspectiva determina os resultados, e quando olhamos para o Senhor em busca de orientação e de ajuda a cada dia, sabemos que o que acontecer estará nas mãos dele e não temos nada a temer.

“A oração é a respiração da alma. É o segredo do poder espiritual. Nenhum outro meio de graça a pode substituir, e a saúde da alma ser conservada. A oração põe a alma em imediato contato com a Fonte da vida, e fortalece os nervos e músculos da vida religiosa”. Ellen White, Obreiros Evangélicos, p. 254, 255.

Ernest Wadsworth, defensor da oração eficaz, disse: “Ore pedindo uma fé que não encolherá, quando for levada nas águas da aflição”. Daniel tinha esse tipo de fé. Havia caminhado com o Senhor por mais de oitenta anos e sabia que seu Deus não iria abandoná-lo. Afinal o Senhor não salvara sua vida dando-lhe sabedoria quando precisou interpretar o sonho do rei, e não havia livrado seus três amigos da fornalha de fogo? Daniel tinha uma cópia da profecia de Jeremias (Daniel 9:2), de modo que deve ter lido: “Eis que eu sou o Senhor, o Deus de todos os viventes; acaso, haveria coisa demasiadamente maravilhosa para mim?” (Jeremias 32:27). Sem dúvida, ele respondeu dizendo: “Coisa alguma te é demasiadamente maravilhosa” (Jeremias 32:17).

Um cristão que sabe ajoelhar-se em oração não tem problema algum em ficar em pé pela força do Senhor.

## CONCLUSÃO

A vida de excelência vivida por Daniel na corte real é uma mensagem poderosa ao povo de Deus que vive em um mundo não menos pagão do que o dos dias em que viveu o profeta. Um mundo que manda que nos dobremos a deuses modernos.

Para os que estão sendo atacados pelo inimigo e sofrendo por procurarem como Daniel viver uma vida de fidelidade, irrepreensível, construindo bons relacionamentos e se comunicando de maneira intensa com Deus através da oração, lembremo-nos de que ao enfrentarmos a fornalha de fogo (1 Pedro 1:6-8; 4:12-19) ou o leão que rugiu (1 Pedro 5:8-10), estaremos sob os cuidados do Senhor, e Ele cumprirá Seus propósitos divinos para Sua glória. “Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós”. (1 Pedro 5:7)

## APELO

Talvez hoje você esteja vivendo em circunstâncias que o/a impeçam de alcançar como Daniel “um espírito excelente”. Hoje é o dia de reverter o quadro de fracasso que porventura, tenha se instalado em alguma área da sua vida. Excelência é o que Deus deseja para você. Levante-se e se disponha a chegar lá!





# VASO ESCOLHIDO... CHEIO DE ESPERANÇA

*Texto Bíblico: Atos 9:15*

## INTRODUÇÃO

Helicônias! São plantas de origem neotropical, especificamente da região noroeste da América do Sul. Existem entre 150 a 250 espécies. No Brasil especificamente há cerca de 40 espécies conhecidas por vários nomes, conforme a região: bananeira-de-jardim, bico-de-guará, falsa-a-ve-do-paraíso, entre outros.

As helicônias ocorrem em altitudes que variam de 0 a 2.000 m. Desenvolvem-se em locais sombreados ou a pleno sol, de úmidos a levemente secos e em solos argila-arenoso. As helicônias são utilizadas como plantas de jardim ou flores de corte. Elas medem de 50 cm a 10 metros de altura, conforme a espécie. A suas flores são apreciadas pelos beija-flores, pois são ricas em néctar.

É interessante observar que as helicônias se reproduzem não somente pelas suas sementes, mas também por seus órgãos subterrâneos especializados, cuja principal função é servir como fontes de reservas de nutrientes e água, para assegurar a sobrevivência da espécie.

Essa flor exótica tem características bem peculiares, mesmo com mudanças de clima e de solo, ela encontra meios para propagação, produção de frutos, com uso intenso da luz, se tornando grande.

## I – PROPAGAÇÃO

O Apóstolo Paulo foi um grande evangelista. Depois que teve um encontro pessoal e real com Jesus, foi transformado. De um perseguidor dos cristãos ele se tornou um pregador fiel a Jesus. Ele começou a anunciar o Evangelho e seu caráter enérgico o levou a isso, assim como a revelação dos propósitos de Deus que o chamava ao apostolado (Atos 9:15; 26:16-20).

“Por ocasião de sua conversão, Paulo foi inspirado com o incontido desejo de ajudar seus semelhantes a contemplar a Jesus de Nazaré como o Filho do Deus vivo, poderoso para transformar e para salvar. Desde então sua vida fora inteiramente dedicada ao esforço para retratar o amor e o poder do Crucificado. [...] Os esforços do apóstolo não estavam restringidos à pregação pública; muitos havia que não poderiam ser alcançados desta maneira. [...] Visitava os enfermos e tristes, confortava os aflitos, animava os oprimidos. Em tudo o que dizia e fazia engrandecia o nome de Jesus. [...]” (Ellen White, *Atos dos Apóstolos*, p. 246)

Ele viajou por todo o mundo conhecido naquela época para falar da salvação em Cristo Jesus, e assim ganhou muitas almas para o evangelho. Pregou o Cristo nas sinagogas de Damasco, de Jerusalém, da Ásia, da Antioquia, etc.

Paulo diz em 1 Coríntios 2:4 que suas palavras e pregação não consistem em linguagem persuasiva, mas em demonstração do Espírito e de poder. Um dos conselhos do apóstolo a Timóteo foi que devia pregar a Palavra. (2 Timóteo 4:2)

Paulo além de pregar o evangelho, multiplicava a fragrância do perfume da esperança. Por todo lugar que ia praticamente deixava discípulos formados para tomarem conta dos lugares, cuidando das congregações e expandindo o evangelho. Ele sentia profunda responsabilidade por essas pessoas convertidas sob seu trabalho. Acima de tudo, ansiava que perma-

necessem fiéis, “para que no dia de Cristo”, disse ele “possa gloriar-me de não ter corrido nem trabalhado em vão” Filipenses 2:16.

Temos o caso de Timóteo que dirigiu a igreja em Éfeso, e que o apóstolo o trata como “meu filho amado e fiel no Senhor” (1 Coríntios 4:17) e “verdadeiro filho na fé” (1 Timóteo 2:3).

As helicônias se reproduzem por sementes não somente com o objetivo de perpetuar a espécie, e da mesma forma não devemos medir esforços para expandir a palavra de Deus. Existem muitas formas de pregarmos, devemos utilizar nossos dons para obra do Senhor, como fez Paulo.

## II – SÓ SE PRODUZ FRUTOS COM O USO INTENSO DA LUZ

“Paulo levava consigo a atmosfera do Céu. Todos os que com ele se associavam sentiam a influência de sua união com Cristo. O fato de que sua própria vida exemplificava a verdade que pregava, dava a sua pregação um convincente poder. Nisto reside o poder da verdade. A influência espontânea e inconsciente de uma vida santa é o mais convincente sermão que se pode fazer em prol do cristianismo. O argumento, mesmo quando seja irrespondível, pode só provocar oposição; mas o exemplo piedoso tem um poder a que é impossível resistir completamente.” (White, *Exaltai-o*, MM, 1992, p. 367)

Sua própria vida exemplificava a verdade que proclamava e fazia com que se tornasse convincente, não só suas palavras, mas principalmente sua conduta.

Em Paulo temos um exemplo a seguir. Muitas vezes falamos de Jesus a outras pessoas, e questionamos o porquê de elas não O aceitarem como parte de sua vida. Porém, nossa conduta ou forma de agir não condiz com aquilo que falamos, e faz com que o que pregamos não tenha crédito e, inconscientemente, dizemos: Faça o que eu falo, mas não faça o que eu faço.

“Pelo seu estilo de oratória, Paulo pregou perante reis, perante os grandes e sábios de Atenas, mas não obteve sucesso [...] Sua intuição o levou a compreender que havia algo mais necessário, acima da sabedoria humana. [...] Devia receber seu poder de uma fonte mais alta. A fim de convencer e converter pecadores, o Espírito de Deus teria de participar de seu trabalho e santificar todo o desdobramento espiritual.” (SDA Bible Commentary, v. 6, p. 1.084)

A vida de Paulo, até o último instante, testemunhou da verdade de suas palavras aos coríntios: 2 Coríntios 4:6-10.

O apóstolo Paulo teve competência para desenvolver seu ministério porque estava ligado a Deus. Em sua comunhão estreita com Ele, o Espírito de Deus o enchia e paz celestial expressada no seu semblante e fazia com que ganhasse muitas almas para Jesus. (Ler Isaías 26:3.)

Percebe-se seu caráter e comunhão em seus escritos Gálatas 2:20: “já não sou eu quem vive; mas Cristo vive em mim e esse viver que, agora, tenho na carne o vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim”.

Paulo é exemplo da parábola da videira e dos ramos. Só podemos dar frutos quando estamos ligados à videira que é Cristo Jesus; só podemos dar frutos se estivermos em contato com a luz.

Assim como as helicônias atraem os beija-flores pela riqueza do seu alimento, nós devemos atrair as pessoas a Jesus, pelos nossos frutos.

### III – GRANDEZA

As helicônias são de grande porte na maioria de suas espécies. Mostram sua grandeza na altura e na beleza, porém há um ditado que diz: “Tamanho não é documento.”, podemos encontrar grandeza em outros aspectos. No caso do Apóstolo Paulo, nós a vemos no desempenho de seu ministério. Era um homem pronto a morrer por causa do evangelho (Filipenses 2:17). Ele foi perseguido, apedrejado, açoitado com vara, enfrentou frio, fome e passagens privações. Confiava no poder da oração, ele tinha esperança, enquanto estava preso em Roma, de ser absolvido por ocasião do seu julgamento (Filipenses 1:19). Nutria sua alma de esperança (Filipenses 2:24). Paulo foi um homem disposto a dar sua vida em favor dos outros, não com pesar, mas com muita alegria. (Filipenses 2: 17, 18). Por amor a Cristo Jesus, ele considerou como nada a perda de todo o status e posição social que tinha (Filipenses 3:8).

### CONCLUSÃO

Como cristãos, devemos nos reproduzir no sentido de fazer discípulos como Paulo o fazia, ele não somente pregava, mas tinha o zelo de deixar alguém cuidando, nutrindo e orientando os novos conversos.

Como cristãos, nossos frutos devem falar mais alto que nossas palavras, pois Jesus disse: “pelos seus frutos os conhecereis”. Nosso jeito de

ser, nossa vida por completo deve irradiar o amor de Cristo para que possamos influenciar positivamente todos aqueles que nos rodeiam. O cheiro doce deve exalar a ponto de atrair todos quantos queiram ter uma vida cheia de esperança e não sabem onde a encontrar.

Como seguidores de Jesus, temos um ministério a desempenhar e temos que exercê-lo com zelo e grandeza.

## APELO

Você quer ser grande? Seja um discípulo de Cristo, uma epístola viva testemunhando do Seu grande amor.







# QUE TE DAREI?

***Texto Bíblico:*** 1 Reis 10:1-13

## INTRODUÇÃO

A Rosa é uma das flores mais populares no mundo, admirada pela maioria da população e ainda carrega um simbolismo ligado a segredos escondidos da Igreja durante a Idade Média. Cada cor está associada a um significado diferente para as pessoas que desejam entregá-la a alguém. Alguns a usam quase que como um sinal, um meio de informar o que sente pela pessoa que recebe.

Símbolo de ofertar e com uma fragrância que pertence só a ela, a rosa é o presente mais querido em todo o mundo.

Sabá era a terra das fragrâncias, famosa por seus perfumes e especiarias. Não é de admirar que as caravanas que passavam por ali se encantassem com uma terra tão rica. A rainha ouviu histórias maravilhosas sobre Salomão, de seu fabuloso templo e palácio e, apesar de Jerusalém

ficar a aproximadamente 844 km para o norte, ela estava decidida a verificar pessoalmente se Salomão correspondia, pelo menos, à metade das lendas que se contavam a respeito dele.

Reuniu, então, uma caravana de camelos e carregou-os com especiarias e pedras preciosas, levando também quatro toneladas e meia de ouro.

A maioria dos encontros pessoais nas culturas antigas incluía presentes. A visita à casa de alguém exigia que se levassem presentes ao anfitrião ou à anfitriã. Presentes eram também um meio de expressar submissão a alguém em posição superior, quer no governo, quer na vida militar, quer na religiosa. O presente podia ser dado, também, para obter favor ou até para subornar alguém numa posição mais elevada.

## I – RECONHECIMENTO

Embora rainha de uma nação pagã, ela se sentia atraída pela sabedoria de Deus. Fez uma viagem árdua e perigosa, cerca de 4.800 km, ida e volta, a fim de conhecer o homem mais sábio do mundo. Ela deve, certamente, ter pensado que o preço a ser pago valia a pena.

Encantou-se com o reino de Salomão e com sua sabedoria. Dia após dia, a rainha fazia perguntas difíceis a Salomão, mas ele não deixava nada sem explicação. Depois de esgotadas as perguntas, a rainha de Sabá ficou maravilhada com o que vira e ouvira e disse:

“Foi verdade a palavra que a teu respeito ouvi na minha terra e a respeito da tua sabedoria. Eu, contudo, não cria naquelas palavras, até que vim e vi com os meus próprios olhos. Eis que não me contavam a metade: sobrepujas em sabedoria e prosperidade a forma que ouvi. Felizes os teus homens, felizes os teus servos, que estão sempre em tua presença e te ouvem. Bendito seja o Senhor, Teu Deus, que se agradou de ti para te colocar no trono de Israel; é porque o Senhor ama a Israel para sempre, que te constituiu rei, para executares juízo e justiça” (1 Reis 10:6-9).

A rainha de Sabá conheceu Deus através da sabedoria do rei Salomão.

Todos nós somos ricos em conhecimento e cultura. Deus nos capacita ao longo de nossas vidas. Ajuda-nos a descobrir e desenvolver talentos, pois Ele nos ama e deseja ver-nos sempre fazendo o melhor nesta terra. Até mesmo aquele que diz que não tem estudos ou alfabetização, tem grande sabedoria e vivência para compartilhar. São tesouros e riquezas que não devemos desprezar. Cada um tem muito para dividir.

## II – GENEROSIDADE

Quatro toneladas e meia de ouro. Essa foi apenas uma parte dos presentes dados pela rainha de Sabá a Salomão quando o visitou. Provavelmente, ouvia falar das riquezas dele assim como de sua sabedoria, e sabia que um presente pouco valioso não seria bem aceito; a ocasião exigia algo magnífico. Imagine uma caravana, camelo após camelo, entrando em Jerusalém, levando presentes para o rei. Um camelo podia carregar cerca de 90 kg, isso significa que foram necessários 45 camelos só para transportar o ouro.

Nenhum presente, por menor que seja, desagrada a Deus, se for dado com um coração generoso e alegre. Mais importante para Deus do que o tamanho de nossa dádiva é a condição de nosso coração quando ofertamos. (2 Coríntios 9:7).

Maior e melhor do que qualquer presente que possamos dar uns aos outros ou a Deus, é aquele que Ele nos dá: O Presente que vale mais do que todo o ouro do mundo é o dom da Vida Eterna por meio de Seu Filho. Essa foi a maior declaração do Amor de Deus por cada um de Seus filhos. Como uma rosa, torna-se um presente desejado, Jesus é a Rosa de Saron, nosso maior presente.

## CONCLUSÃO

A Rainha de Sabá era uma governante rica e influente, cuja nação dominava o comércio no Oriente Médio, na época. Ela deveria ter certa dose de sabedoria, inteligência para governar o país. Mesmo assim fez perguntas ao rei Salomão e ele não a desapontou; ela partiu satisfeita.

Você tem perguntas que precisam de respostas? Perguntas sobre coisas que aconteceram em sua vida? Sobre a vontade de Deus? Sobre o amor de Deus por você? Então vá até a fonte da sabedoria, o próprio Deus, a fim de obter as respostas.

Quando você O buscar, Ele a receberá e satisfará os desejos do seu coração (Salmo 37:4) e você partirá satisfeita, pois Sua palavra diz: “Buscar-me-eis e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração.” (Jeremias 29:13-14).

Então faça de sua vida uma oportunidade para Deus Se fazer conhecido por onde você andar assim como a rosa é a flor mais perfumada e conhecida mundialmente.

O que você pode ofertar Àquele que é maior do que Salomão? Pode dar o seu louvor dizendo a Deus tudo o que aprecia nEle.

Pode dar o seu tempo, saindo de seu caminho para ajudar a quem precisa da sua mão estendida.

Pode entregar-Lhe sua confiança, agindo e orando de modo que demonstre sua certeza na bondade e no poder de Deus.

Pode ser generoso com seus recursos, dando o que puder para a obra do Senhor.



# O PERFUME DA PAZ

*Texto Bíblico: I Samuel 25: 2-42*

## INTRODUÇÃO

A Magnólia Branca é uma linda árvore ornamental que da primavera até o verão cobre-se de grandes flores brancas, muito perfumadas, num formato interessante que lembra uma taça. Suas folhas são brilhantes, aveludadas e alternadas, mantendo-se firmes mesmo durante o inverno.

A História de Abigail nos remete às características dessa flor magnífica. De caráter íntegro, essa mulher inteligente e sábia se tornou uma das grandes pacificadoras da Bíblia.

A flor branca remete a Paz, a que marcou a existência de Abigail. Era bonita, corajosa, generosa e forte, pois enfrentou uma situação de confronto com a morte, mas sua humildade e submissão a levaram ao encontro do coração do rei Davi.

Mulher corajosa que intercedeu pelo seu marido e pelo seu povo junto ao rei Davi, a fim de impedir um massacre.

## I – PERSEVERANÇA NA ADVERSIDADE

Arrogância, cobiça e egoísmo haviam conspirado para roubar de Nabal qualquer bom senso que ele poderia ter um dia possuído. Julgando-se um grande homem quando era apenas insignificante, perdeu tudo. Abigail era o oposto de Nabal, uma mulher cuja humildade, fé, generosidade, inteligência e honestidade tornaram-na sábia. Em vez de colocar outros em risco com uma língua descontrolada, suas palavras graciosas salvaram vidas.

Ela foi uma mulher que prevaleceu sobre as circunstâncias para mudar o curso dos acontecimentos. Embora as Escrituras não ofereçam detalhes sobre como era seu dia-a-dia, é lógico supor que ela tenha sido uma boa esposa para Nabal. Até sua súplica a Davi foi a atitude de uma boa esposa. É possível que suas virtudes não fossem natas, mas sim desenvolvidas em meio a um casamento difícil. Ou, quem sabe, o casamento, foi, na verdade, um estímulo para desenvolver seu caráter nobre, ajudando-a a cultivar virtudes contrastantes aos vícios de Nabal.

O Senhor honrou Abigail por sua firmeza, generosidade e disposição em continuar no caminho reto, apesar das dificuldades. Da mesma forma, Deus continua a honrar os que são fiéis, mesmo quando esta fidelidade resulta em problemas e sofrimento. Ele não promete livrar-nos sempre – como fez com Abigail, mas promete ficar conosco. (João 16:33). Não importa, mediante sua atitude perspicaz, ela poupou a vida e os bens do marido e conseqüentemente salvou sua família.

## II – INTERCESSÃO

Sensível, capaz e oradora persuasiva, embora sua cultura e seu marido lhe dessem pouco valor, esta sábia mulher fez o máximo de sua habilidade e aproveitou as oportunidades. Davi ficou muito impressionado com a competência de Abigail. Ela mostrou-se uma importante conselheira a esses dois homens, trabalhando arduamente para evitar que agissem de forma impulsiva e imprudente. Por sua ação rápida e hábil negociação, impediu que Davi se vingasse de Nabal (seu marido, pois o mesmo tratou mal aos homens que acompanhavam Davi). Ela enxergou o panorama geral e deixou um grande espaço para que Deus Se envolvesse na situação.

Você, como Abigail, consegue ter uma visão geral da crise que está enfrentando no presente? Você usa sua habilidade para promover a Paz? É leal sem ser cega? Então Louve a Deus, por chamá-la para ser uma pacificadora em sua família, em sua vizinhança e no mundo.

Agradeça, porque Deus conhece cada desafio em seu casamento. Confesse qualquer amargura que possa ter guardado em relação a seu casamento. Peça a Deus, que use o relacionamento com seu marido para fortalecer seu caráter e aumentar sua fé. Eleve o coração!

## APELO

Se você não assumiu ainda o compromisso de orar diariamente por seu marido faça isso hoje e como a magnífica Magnólia – Branca, resista no inverno das dificuldades, mostrando a beleza do seu caráter formado através de uma vida de oração e paz.







# FLORESÇA EM MEIO ÀS CRISES

*Texto Bíblico:*

## INTRODUÇÃO

Plantas de uma beleza inigualável! Assim são as orquídeas. Quem não se rende aos seus encantos?

As orquídeas são muito lindas e suas flores encantam pelos muitos formatos e cores, cada uma com um aroma especial.

Uma excelente flor para presentear. Existem inúmeras razões para escolher orquídeas como presente: Elas são bonitas, coloridas, perfumadas e, se tivermos alguns cuidados básicos, elas duram para sempre. É também muito utilizada para decorar ambientes.

As orquídeas são predominantes de países tropicais, mas são encontradas em todos os continentes do planeta, com exceção da Antártida. Dentre as 35 mil espécies conhecidas, pelo menos quatro mil são orquídeas brasileiras.

Há plantas para todos os gostos; elas podem medir de 2 cm a 4 metros de altura, podem ter flores isoladas ou em cachos e podem ser amarelas, brancas, lilases, verdes, vermelhas, marrons ou cor de laranja.

Já observou o seu formato? Algumas espécies têm o formato de estrela.

As orquídeas são flores excepcionalmente bonitas e formosas. Na época da florada ninguém resiste aos seus encantos; passado esse período vem o exercício da paciência, até a próxima pétala surgir.

Em geral, as orquídeas levam 7 anos para dar a primeira flor e, por desconhecimento, muita gente joga fora as plantas sem flores. Mas quem conhece suas particularidades se encanta com o caminho lento e sublime do amadurecimento destas flores.

Apesar da visível delicadeza da orquídea, ela é forte. As orquídeas nascem geralmente em troncos de árvores e em cima de pedras. Crescem sobre árvores, usando-as somente como apoio para buscar luz; não são plantas parasitas, nutrindo-se apenas de material em decomposição que cai das árvores e acumula-se ao emaranhar-se em suas raízes.

Assim como a orquídea, uma personagem da Bíblia se destaca por sua beleza e peculiaridades. Seu nome significa Estrela.

Órfã numa terra estranha demonstrou grande coragem em meio a uma crise. Diante das crises, humilhou-se mediante o jejum e, depois, colocou sua considerável beleza, graça social e sabedoria a serviço do plano de Deus. Assim como a orquídea, Ester floresceu em situações difíceis. Frágil à primeira vista, mas forte em seu caráter. Ela não se destaca apenas por sua beleza exterior. Ester foi sábia e temente a Deus.

## I – EM MEIO À CRISE BUSCOU A DEUS

Todos nós passamos por momentos difíceis e nos sentimos impotentes diante das circunstâncias adversas.

a. Ester passou por momentos difíceis:

- Ester perdeu os pais, foi criada por Mardoqueu, tio de seu pai;
- Ela achou graça diante do rei Assuero e foi escolhida rainha, mas não pôde revelar sua nacionalidade (identidade – era judia);
- Ester viu seu povo e Mardoqueu ameaçados de morte por Hamã, inimigo dos judeus;

- Viu o próprio rei decretar a morte do seu povo.
- b. Ester passou por momentos difíceis, mas ao invés de se entregar, ela buscou a Deus, orientando inclusive seu povo.
  - Ordenou que Mardoqueu e o povo jejuassem.
  - Ela mesma jejuou. O ato de jejuar demonstrou sua total dependência de Deus.

## II – SOUBE ESPERAR A RESPOSTA DE DEUS (5:8; 7:2 E 3)

- a. Sábia e paciente. Ela não agiu pelo impulso. Soube esperar o momento certo de falar ao rei a respeito do plano de Hamã.
- b. Muitas vezes somos impulsivos e desejamos resolver a situação de forma imediata.

Quando colocamos o tempo do homem (cronos) no lugar do tempo de Deus (kairos) decretamos o nosso fracasso.

## III – COLOCOU SUA VIDA A SERVIÇO DE DEUS. (8:3)

- a. Ester que buscou a Deus no momento de crise e esperou o tempo de Deus agir, assumiu o compromisso de servir a Deus.
- b. Ester passou a ser porta-voz em favor do povo de Deus. Ela intercedeu diante do rei em favor do seu povo para evitar que a calamidade que havia sido decretada não se cumprisse.
- c. Ela estava determinada a cumprir a missão que Deus lhe dera.
- d. “Quem sabe se não foi para tal tempo como este que chegaste ao reino?” (4:14).

## CONCLUSÃO

Como uma orquídea tem a capacidade de florir por entre as pedras, Ester teve paciência, buscou a ajuda de Deus, esperou o tempo certo e floresceu exuberante para deixar que o propósito de Deus se cumprisse em sua vida, exalando ESPERANÇA.

Não quer você aprender com o exemplo de Ester? Floresça em meio às crises!





# QUAL LÍRIO ENTRE ESPINHOS!

**Texto Bíblico:** Mateus 6: 28 a 30

Hoje apresentaremos o lírio. Uma linda flor de forma alongada e muito elegante. Ela é composta por seis pétalas que se reúnem em forma de hexágono. A maior parte dessas flores, quando nativas, tem seu crescimento privilegiado nas regiões com altitude elevada. Ou seja, mais próximas do céu.

Há diversos tipos de lírios que apareceram através de cruzamentos genéticos e alguns apresentam características grupais como: Lírios Orientais - caracterizados pelos que apresentam mais perfume e flores grandes; Lírios Asiáticos - com flores menores, quase sem perfume, mas com cores fortes e bem variadas; Lírio longuiflorum - de flor grande, na cor branca e creme. A planta tem um bulbo forte que precisa ser regado todos os dias, mas não pode receber cortes externos, pois isso poderá facilitar a entrada de bactérias e a planta ficará doente.

Na Bíblia, o lírio é citado em um dos Cânticos de Salomão e também pelo mestre Jesus. O interessante é que Salomão cita o lírio em comparação com sua amada. “Qual lírio entre os espinhos é a minha amada entre as donzelas.” (Cânticos 2:2). No entanto, Jesus compara o lírio com a glória de Salomão quando se refere à solicitude pela vida. “[...] Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham nem fiam. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.” (Mateus 6:28 e 29)

## I – REVESTIDO DE GLÓRIA

Salomão alcançou a glória com grandes feitos. Ele, mesmo não sendo o primogênito do Rei Davi, foi o escolhido de Deus para continuar reinando em Israel. Seria dele o privilégio de construir o templo do Senhor. Reconheceu em Deus o poder para todas as coisas e humildemente Lhe pediu sabedoria para reinar sobre Seu povo. Salomão tinha tudo para ser um grande lírio branco, puro, exalando o perfume do Senhor por onde passasse.

A Bíblia relata em 2 Crônicas 6:14-42 uma oração de Salomão na dedicação do templo colocando Deus como autor de todas as vitórias que viriam. A Sra. White escreveu em Patriarcas e Profetas, na página 45, que “[...] acabando Salomão de orar, ‘desceu o fogo do céu, e consumiu o holocausto e os sacrifícios.’ [...] O rei havia feito o que estava em suas forças para encorajar o povo a render-se inteiramente a Deus e Seu serviço, e a magnificar Seu santo nome. E agora uma vez mais, como no início do seu reinado em Gibeom, ao rei de Israel fora dada evidência da divina aceitação e benção”.

Não só o lugar fora cheio da glória de Deus, mas sobre o rei Salomão estava a escolha de Deus. Que homem não seria feliz em ser o escolhido? Salomão não precisava se preocupar com nada, pois Deus proveria tudo a ele. Ele só precisava se manter como os lírios dos campos, permitindo-se ser revestido diariamente pelo poder do Senhor. Ele era como o lírio entre os espinhos.

## II – TENTANDO SER UM ESPINHO

Salomão alcançou a glória de Deus e a humana também. Durante um bom tempo, Ele exaltou a Deus com suas ações e o Senhor esteve com ele. Suas histórias e feitos chegaram aos quatro cantos da terra. A glória humana chegou a Salomão também. E ele esqueceu que os lírios morrem

se não estiverem sob circunstâncias favoráveis ao seu plantio. Vestiu-se de toda a sua glória, mas desconsiderou que o brilho dela vinha do trono e da manutenção do cuidado de Deus. O homem escolhido que levou seus súditos a colocar seus rostos em terra em adoração ao Deus Jeová, se voltou contra Ele para adorar falsos ídolos. Rompeu com todas as virtudes que lhe traziam vigor espiritual, casou-se com mulheres pagãs, colocou funções importantes do reino nas mãos de homens que serviam ao deus deste mundo. No ápice de sua glória mundial, estava nu, sem Deus. Seus feitos eram agora como ervas daninhas entre os lírios dos campos. Sua beleza externa não representava nada diante de um coração maculado pelo pecado.

“A justiça e magnanimidade dos primórdios de seu reinado, transmutaram-se em despotismo e tirania. Pobre, frágil natureza humana! Pouco pode fazer por homens que perdem o senso de dependência dEle.” (Profetas e Reis, p. 58)

Salomão passou a exaltar mais a si próprio e a seu reinado do que a Deus, que lhe constituiu rei. Deixou que seu bulbo fosse ferido pela ambição e orgulho, permitindo que as bactérias entrassem em contato com a vida e o tornassem doente. A fé foi negada!

### III – COMO LÍRIO ENTRE OS ESPINHOS

Deus amava Salomão. Então o advertiu contra a sua transgressão e lhe mostrou o resultado futuro de seus grandes erros. Seu reino seria rasgado das mãos de seu filho. Ou seja, suas ações seriam responsáveis pela divisão futura do seu próprio reino.

“Despertado como de um sono por esta sentença de juízo pronunciada contra si e sua casa, com a consciência ativada, Salomão começou a ver sua estultícia em sua verdadeira luz. Afligido em espírito, com a mente e corpo debilitados, ele se voltou fatigado e sedento das rotas cisternas terrenas, para beber uma vez mais da Fonte da vida. [...] Deus não o havia abandonado por completo, mas estava pronto a libertá-lo do cativeiro mais cruel que a sepultura, e do qual não tivera poder para se libertar a si mesmo.” (Profetas e Reis, p. 78)

Salomão voltou-se para Deus mais uma vez, reconhecendo que seu coração estava cheio de maldade e tornou-se penitente. Buscou dependência em Deus e encontrou o Senhor lá, esperando para colocá-lo em Seus braços.



## CONCLUSÃO

Os lírios crescem mais viçosamente em locais iluminados e altaneiros. Mesmo quando as flores morrem, quando bem tratada a planta, seus bulbos renascem com lindos brotos em seus caules que se tornarão flores novamente.

Salomão fez uma escalada para conseguir chegar aos montes. Foi chamado por Deus para ser rei e guiado por Ele enquanto assim o quis. Retrocedeu, deixando-se dominar por paixões humanas. Apresentou como sua uma glória que não lhe pertencia. Mesmo perdido nas transgressões ouviu a advertência de Deus e subiu com Ele para os campos onde pôde realmente florescer.

A irmã White diz o que Salomão deixou, após sua reconsagração, para as gerações que viriam: “Pelo espírito de inspiração, o rei relatou para as gerações futuras a história de seus anos de dissipação, com suas lições de advertência. E assim, embora a semente que semeou fosse colhida por seu povo em meses de males, não se perdeu inteiramente a obra de sua vida. Com mansidão e humildade, Salomão em seus últimos anos ensinou sabedoria ao povo, [...] e atentou, e esquadrinhou, e compôs muitos provérbios.” (Profetas e Reis, p. 80)

### **Três pequenas lições aprendemos com Salomão e os lírios**

Os lírios não trabalham nem fiam, mas permanecem vestidos lindamente pelas mãos do Seu Criador. Não precisamos nos preocupar com a vida. Deus já faz isso por nós, a glória é dEle. Quando Salomão passou a se preocupar, já não considerava a voz da sabedoria, o próprio Deus. A agenda está nas mãos dele. Deixe que Ele escreva a história. Afinal, se Ele veste as ervas dos campos, como não vestiria você, a quem Ele tanto ama (Mateus 6:30).

Não permita que a sua vida seja abalada. Assim como as bactérias entram no bulbo das plantas quando estes são feridos, Satanás fará também se assim permitirmos que o orgulho entre em nosso coração. Regue sua vida todos os dias com a água da fonte do trono de Deus, com fé e ESPERANÇA. E lembre-se que toda honra, glória e louvor pertencem a Ele.

Salomão cresceu, brilhou, caiu e levantou. Ele era escolhido, ungido e amado por Deus. Estendendo as mãos ao Senhor, Ele o reergueu, afinal um lírio é sempre um lírio, poderá crescer entre os espinhos, mas jamais será um.

## APELO

“Olhai os lírios dos campos”... Eles só precisam do que Deus providencia a eles para sua sobrevivência. Ao afastar a mente e o coração do olhar de Deus, Salomão experimentou a amargura de murchar profundamente por falta de alimento espiritual. Ele percebeu no fim que a vida era mais do que o comer e o vestir. E que a solicitude da vida estava em receber as dádivas diárias oferecidas por Deus em Seu cuidado. Não quer você dizer ao Senhor, o autor da sua fé, que está disposto a andar com Ele, por Ele e para Ele? Assuma diante de Deus o seu compromisso particular de ser um representante da Sua glória.





# EXALANDO ESPERANÇA

***Texto Bíblico:*** Êxodo 3:12

Você conhece a tulipa? É uma linda flor, diferente, e podemos até dizer, única! Com cerca de cem espécies, as tulipas têm folhas que podem ser oblongas, ovais ou lanceoladas (em forma de lança). Do centro da folhagem surge uma haste ereta, com flor solitária formada por seis pétalas.

É uma planta que não sobrevive no clima quente. Sua floração acontece em períodos longos, chegando a quase um ano a distância entre uma floração e outra. Há plantas que, pelas circunstâncias do clima, só vão florescer uma vez na vida.

Observando as características dessa flor que tem origem turca, é fácil lembrar-se de um personagem bíblico que se levantou como um estandarte, do centro da folhagem de seu povo, para ser um líder e fundar uma grande nação.

## I – O PRÍNCIPE DO EGITO

Nascido em um lar levita, o garoto Moisés estava marcado para morrer. Era um menino e o decreto do rei era de que sua vida deveria ser ceifada. Seus pais, tementes ao Deus vivo, decidiram que seu filho não iria morrer. Dentro de um cestinho a navegar pelo rio Nilo, a história de Moisés começa a ser escrita.

Achado pela princesa, filha do Faraó, foi recebido no palácio real como filho dela. Nos primeiros anos, sua mãe Joquebede o alimentou e cuidou dele, a pedido da própria princesa. No entanto, aos doze anos foi levado ao palácio para viver na corte.

“E Moisés foi instruído em toda a ciência dos egípcios; e era poderoso em suas palavras e obras.” Atos 7:22

A Sra. White diz que “o monarca resolvera fazer de seu neto adotivo o seu sucessor no trono, e o jovem foi educado para a sua elevada posição”. (*Patriarcas e Profetas*, p. 145)

Ela diz também que nesta mesma época os anciãos de Israel foram instruídos de que a libertação estava próxima e que Moisés seria o homem que Deus empregaria para realizar essa obra. Já no palácio, Moisés se mantinha firme no propósito de amar ao Deus dos hebreus e se negou a adorar deuses insensíveis. Sua atitude foi tolerada entre os sacerdotes egípcios porque ele era um príncipe. Sua postura era inabalável.

## II – ENTRE UMA FLORAÇÃO E OUTRA..

A corte serviu a Moisés até os 40 anos. Moisés era hebreu e tratava os seus como irmãos, muitas vezes indignando-se pelos maus tratos sofridos pelo seu povo, no entanto ele esperava que o Deus que sua mãe Joquebede havia lhe ensinado a amar, pesasse sua mão sobre os egípcios.

A ira cegou-lhe os olhos e ele atacou um egípcio que ferira um hebreu. Matou aquele homem! Para sua surpresa, seus próprios irmãos o entregaram nas mãos dos egípcios. Rapidamente a mente do Faraó foi influenciada por seus conselheiros de que Moisés planejava uma insurreição contra o reino egípcio e o Faraó decretou a sua morte. Antes de ser encontrado, Moisés fugiu. Chegou o momento em que a flor havia morrido, mas a planta receberia cuidados para que um novo botão se erguesse como uma haste solitária em nome do Senhor para exalar esperança.

Pelo deserto, a peregrinação de Moisés para descobrir quem ele era e qual o seu chamado, começou. O espírito do servo precisava ser trabalhado e Deus providenciou uma família que o acolheu, a família de Jetro, de quem recebeu uma de suas filhas como esposa. Por quarenta anos, Moisés viveu ali cuidando de rebanhos e servindo a sua nova família.

Enquanto servia, Deus foi ensinando lições para Moisés. Ao matar o homem egípcio, Moisés pecou contra Deus tentando resolver as coisas por sua própria justiça. O plano de Deus era libertar o Seu povo pelo Seu próprio poder, não pela guerra. Às vezes tentamos refazer a nossa história sem considerar o poder de Deus para mudar ou mesmo manter o curso dela.

“Na escola da abnegação e agruras, ele devia aprender a paciência, a moderar as suas paixões. Antes que pudesse governar sabiamente, devia ser ensinado a obedecer. ... Pela sua própria experiência devia estar preparado a exercer um cuidado paternal sobre todos os que necessitavam de seu auxílio.” (Patriarcas e Profetas, p. 147)

Este foi um tempo do cuidado de Deus para a próxima floração da vida de Moisés!

### III – COMO UMA HASTE

Na situação da sarça ardente, Moisés foi convidado a fazer parte da história do povo de Deus como um dos maiores líderes que o mundo já viu. Ele estava pronto para crescer novamente, depois de um longo período de preparação. No entanto, as lembranças de quarenta anos atrás lhe vieram à mente no meio da conversa com Deus. Moisés sabia que o povo era incrédulo, ignorante e cego. E perguntou a Deus o que faria se duvidassem de seus objetivos e da sua pessoa. Deus lhe respondeu: “EU SOU O QUE SOU. Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.” (Êxodo 3:14). E completou com a promessa que está escrita em Êxodo 3:12.

Ao aceitar o chamado, Moisés estabeleceu que a sua fé estaria pautada no Deus forte e poderoso EU SOU. A partir daí uma sequência de fatos se sucedem para a libertação do povo de Israel. Em todas as situações Deus usou Moisés, falou por Moisés. Mas há o momento em que o Líder se levanta como a haste inabalável no meio da folhagem. Encurralados entre os egípcios e o mar Vermelho, os israelitas propõem se entregar novamente à escravidão. O medo reinava nos seus corações e por mais milagres que

tivessem visto acontecer nos últimos dias, a incerteza no seu próprio Deus ainda era forte. Foi então que Moisés surgiu como uma tulipa, forte e único no meio de todo o povo, tão iguais nos sentimentos de pavor.

“Moisés, porém, respondeu ao povo: Não temais; aquietai-vos e vede o livramento do Senhor que, hoje, vos fará; porque os egípcios, que hoje vedes, nunca mais os tornareis a ver. O Senhor pelejará por vós, e vós vos calareis.” (Êxodo 14: 13 e 14)

Até este momento, Deus ainda não havia falado com Moisés sobre o que aconteceria ali, mas Seu servo tinha certeza da Sua atuação e, com fé tamanha, demonstrou o poder de seu Deus em suas palavras. A Bíblia relata que Deus, então, falou com Moisés e deu a ordem de levantar o bordão e dividir o mar. E assim ele o fez!

## CONCLUSÃO

Podemos aprender algumas lições práticas com essa bela história. A história de um homem com características tão fortes como a bela flor chamada Tulipa.

- a. No mundo em que estamos, é muito fácil ser folhagem, iguais à maioria. Levantar-se como uma tulipa se levanta, em muitas situações, significa ser diferente. E é isso que somos, nós, os que amamos a Cristo: Diferentes! Porém, neste caso, ser diferente também significa ser fiel e amar a Deus sobre todas as coisas. É ser o melhor!

Levantar-se como uma haste diante das folhagens não quer dizer que não venhamos a murchar e cair algum dia. Muitos de nós passamos por momentos de provação que são verdadeiros períodos de preparação para uma nova floração. Algumas vezes Deus demora mais do que esperamos para que estejamos prontos para florir novamente. No caso de Moisés, foram 40 anos. No entanto, para surgir com força é necessária a prontidão. Somente no tempo certo Deus resolve as situações, tornando-nos pessoas melhores.

- b. Para atravessar o mar... coloque o pé na água. A prontidão é a fé! Moisés estava pronto para atuar como escolhido de Deus, sendo um dos maiores líderes da história, mas teve que ter sua fé provada ao tocar na serpente e crer que sua mão seria limpa da lepra. Por isso, no momento de abrir o mar, ele sabia que poderia colocar o pé na água, pois ele conhecia o Deus EU SOU.

## APELO

Como diz uma música interpretada pela cantora Laura Morena, “Deus quer abrir o mar para você... Mas antes você precisa CRER!” Você sabe quem você é diante de Deus? Sabe o papel do seu Deus na sua vida? Em que período da história de Moisés você se encontra hoje? Deus deseja levantar você como um estandarte vivo para fazer muitos conhecerem o Deus que o/a sustenta. Coloque-se em Suas mãos e entregue a Ele a força e o poder para mover a sua vida.







# TUDO O QUE É PURO

***Texto Bíblico:*** Filipenses 4:8

As margaridas são associadas a ideias de simplicidade e modéstia. Com suas cores e seu perfume brilham os jardins, bem como com sua volumosa folhagem cheia de flores. É originária das zonas moderadas do hemisfério norte onde predomina com sua beleza na ornamentação dos jardins. Florescem geralmente durante uma longa estação, que vai desde a primavera até ao início do inverno. Um detalhe interessante é que as pétalas rodeiam o botão central, normalmente amarelo ou dourado. Se nos imaginarmos como margaridas, podemos dizer que nossas pétalas, que são os traços do nosso caráter, devem estar rodeando o botão central (a nossa mente), aquele que sustenta as pétalas. Há alguém na Bíblia que viveu tudo o que pregou, exalou esperança por onde passou, dando exemplo de uma mente sã com ações de caráter perfeitas.

## INTRODUÇÃO

George Romney foi um famoso pintor inglês, especialista em quadros históricos e retratos. Ainda adolescente, apaixonou-se por uma esbelta e nobre jovem que possuía as características iguais à das flores, principalmente como as margaridas. Ela era dócil, simples pura, leal, qualidades que o encantavam, então decidiu casar-se com a linda jovem. Após esse evento, a sua produção diminuiu, o que levou amigos insinceros a convencê-lo de que havia incompatibilidade entre a sua vida matrimonial e o êxito de sua carreira.

Moralmente fraco, separou-se de sua jovem esposa, consagrando sua vida inteira à pintura, adquirindo, prestígio e dinheiro. Passaram-se anos, e Romney, já alquebrado e enfermo, abandonado por seus falsos amigos, reúne os poucos bens que lhe restam e se dirige para o norte do país, onde deixara sua companheira. Ela o recebe amorosamente e sem recriminações, cuidando dele até a sua morte. Seus pensamentos eram puros e seu coração era mais generoso e de maior valia do que os quadros que seu marido pintava.

O apóstolo Paulo, nos seus escritos e cartas aos Filipenses, demonstra convicção e muita fé diante das situações que surgiam diariamente. Em Filipenses 4:1-8, ele ressalta a importância da oração e o cuidado com os pensamentos diante da adversidade. Nenhuma área de sua vida deixa de ser tocada por seus pensamentos. Seus padrões habituais de pensamento tanto podem incentivá-lo a buscar a excelência quanto desviá-lo rumo à fraqueza .

Pela graça de Deus, cada momento é um reinício, um novo amanhecer para seu potencial. Seus pensamentos podem ser totalmente diferentes e, como resultado, seu caráter pode mudar e sua vida pode ser transformada. Você pode ser tudo o que Deus tinha em mente quando o criou. Não há limite para seu pleno potencial, se você reconhecer e colocar em prática o segredo de uma vida cheia de alegria (verso 4). Independente do seu passado e apesar de todas as circunstâncias atuais, seu futuro pode exceder até mesmo as suas mais altas expectativas (v. 6 -7).

## I – A MENTE DE CRISTO

Para termos a mente de Cristo, devemos primeiramente compreender quem Ele é, e o que podemos fazer para nos assemelharmos ao Seu caráter.

- Deus é amor. 1 João 4:8.
- Deus é todo-poderoso. Salmos 50:1.
- Deus está sempre presente. Salmos 139:7. Deus é onisciente. Salmos 139: 1-2.
- Deus é a verdade absoluta. João 17:17. Deus é santo. Levítico 11:45.
- Deus é misericordioso. Salmos 116:5. Deus é fiel. Salmos 37:4.
- Deus é justo. Salmos 116:5. Deus é imutável. Mateus 5:1.

Essas descrições da natureza de Deus certamente nos fornecem pistas suficientes para contemplar a perfeição e o caráter ilimitado de nosso criador. Mas para termos a mente de Cristo, devemos ter a intenção de nos espelhar na imagem dEle em tudo o que fizermos. Em nenhum outro lugar isso é mais importante do que em nossos pensamentos. À medida que seus pensamentos refletem os pensamentos de Deus, você não apenas vai glorificá-Lo, mas também aumentará sua influência positiva sobre aqueles a quem ama. Sem dúvida você se tornará uma luz muito mais brilhante para muitos a quem talvez nunca encontre pessoalmente. Deus quer comunicar Seu caráter e poder por meio de todos os indivíduos. Quando isso acontece, o mundo é transformado de imediato, porque aqueles que refletem a glória de Deus e impactam o mundo. Exclamam ESPERANÇA!

O verso de Filipenses 4:8 reflete de maneira bastante clara a natureza do caráter de Deus, Ele mesmo, verdadeiro, nobre, correto, puro, amável e de boa fama (Isaías 53:9). Como cristãos, somos chamados a meditar nas coisas que espelham o caráter de Deus! Isso não apenas evita que nos concentremos em coisas pecaminosas ou perigosas, mas também permite que preenchamos nossa vida com esperança e otimismo.

## II – AS CIRCUNSTÂNCIAS NÃO PODEM NOS AFASTAR DE DEUS

- a. Se há alguém que já teve justificativas para ser negativo e sentir-se dominado pelas circunstâncias, essa pessoa certamente é o apóstolo Paulo. Acusado de maneira injusta, confinado numa prisão e diante de morte iminente, ele optou por enfatizar as possibilidades em vez de destacar os problemas. Em suas cartas, ele desafiou os crentes a pensar de maneira diferente e a se erguerem acima dos padrões do mundo.

- b. Como prisioneiro, ele não reclamou das terríveis condições de sua falta de sorte, de estar acorrentado aos guardas ou até mesmo das coisas de que sentia falta como pessoa livre. Em vez disso, Paulo escreveu num espírito de gratidão e de um modo encorajador e alegre - e tudo isso aconteceu enquanto ele passava pelo fogo da perseguição.
- c. Como ele conseguiu vencer todos os obstáculos e perseguições? Qual era o seu segredo? Ele era um homem de fé e oração e concentrava seus pensamentos nas coisas eternas. O apóstolo Paulo nos apresenta um conselho extremamente sábio para que pensemos como Deus pensa quando nos desafia a buscar e nos concentrar nas coisas positivas presentes em nossa vida.

## CONCLUSÃO

Billy Graham, em um dos seus comentários, afirma que a felicidade que traz valor duradouro à vida não é de caráter superficial, que depende das circunstâncias. É a felicidade e o contentamento que enchem a alma, até em meio das circunstâncias mais difíceis e no ambiente mais penoso. É o tipo de felicidade que sorri quando as coisas saem erradas e ri em meio às lágrimas. A felicidade pela qual nossa alma clama é aquela que não se perturba diante do sucesso do fracasso, é a que se enraíza profundamente em nós e que preenche nosso interior com tranquilidade, paz e contentamento, independente de como o problema se apresente. Esse tipo de felicidade perdura ainda que não haja nenhum estímulo externo.

## APELO

Quer você nesta noite se espelhar no caráter de Jesus? Quer ter felicidade e um futuro com esperança e otimismo? Deseja ser uma bênção e uma influência positiva no seu lar, na sua igreja e em toda a comunidade?

Sua entrega é muito importante nesta noite! Deus deseja ocupar sua mente com bons valores e promessas eternas. Ele quer tomar conta do seu coração e renovar seus votos. Enquanto cantamos, você tem a oportunidade de levantar-se e dirigir-se para o altar do Senhor. Aqui, oraremos especialmente por você!



# FLORES OU ESPINHOS?

**Texto Bíblico:** *Isaías 65:24*

## INTRODUÇÃO

A vida cristã pode ser comparada a um jardim onde existem flores e espinhos. Na vida temos momentos felizes e perfumados como as lindas flores que enfeitam um jardim e exalam o mais doce perfume, esses momentos trazem beleza a nossa vida, mas também temos momentos tristes que nos fazem chorar. São como os espinhos que furam nossas mãos quando tocamos as flores, machucam, causam dor.

## VITÓRIA-RÉGIA, A FLOR

### **Características**

A vitória-régia é uma planta aquática, ornamental, encontrada em lagos e rios de águas tranquilas, de pequena profundidade (igarapés da Amazônia), sem correnteza. É uma planta perene, cujas folhas e flores

flutuam na superfície da água. A planta permanece viva no inverno, as folhas nascem na primavera e florescem no verão.

O perfume de sua flor é delicioso, atraindo garças e aves. Ama as enchentes e as inundações e pode chegar a viver por cerca de dois anos se o nível das águas permanecerem alto. Mas no período da vazante, praticamente por um semestre, somente algumas sobrevivem, pouco viçosas, normalmente concentradas em pequenos lagos.

Suas folhas são verde-escuro na parte superior e interna, são redondas e carnudas, com as bordas pronunciadas e levantadas... Chegam a medir até 2,50 m de diâmetro, formando uma espécie de bandeja, suportando um peso de 40 kg. As bordas externas e sua parte inferior são de cor avermelhada, apresentando espinhos, que servem como proteção à ação de predadores.

Apesar de nativa da Amazônia, é encontrada também no Pantanal Mato-grossense, na Guiana Inglesa, Bolívia e Paraguai. Pode ser cultivada, sendo encontrada em outras partes do mundo, principalmente em Jardins Botânicos.

### **Lições aprendidas com a vitória-régia**

#### **a. Vive na água**

A Bíblia nos diz que Jesus é a água viva (João 4:10,14). A vitória-régia extrai da água os nutrientes que a mantém viva, os cristãos extraem de Jesus, a Água Viva, o sustento da sua vida espiritual. Assim como a vitória-régia morre se for retirada da água, o cristão morre se for desligado de Jesus sua fonte de vida.

#### **b. O Perfume de Cristo**

O apóstolo Paulo nos fala que o cristão é o perfume de Cristo (2 Coríntios 2:15). O perfume da vitória-régia é delicioso e atrai garças e aves. O perfume do cristão deve ser delicioso para atrair pessoas aos pés do Salvador Jesus. Será que existe cristão que não possua a fragrância do Céu em sua vida? Impossível. A não ser que seja uma falsa fragrância. Que perfume tem exalado sua vida onde você vive, trabalha e estuda?

## **I – ESPINHOS QUE PROTEGEM**

A vitória-régia tem espinhos que a protegem de predadores, o cristão tem espinhos que o protegem de viver independente de Deus. Os espinhos, as dificuldades, são dolorosos, difíceis de superar, mas necessários

para nos mostrar que não somos deste mundo, que existe algo muito melhor pelo qual lutar e vencer.

Lembre-se que é necessário passar por dificuldades, pois assim você se tornará mais forte, melhor do que antes. E mais, em Cristo Jesus nós somos mais do que vencedores. Você é um vencedor!

## II – FLORES OU ESPINHOS

“Durante minha estada na Europa, certa irmã que assim fazia, achando-se profundamente acabrunhada, escreveu-me pedindo uma palavra de animação. Na noite seguinte à leitura de sua carta sonhei que me achava num jardim, e alguém que parecia o dono do mesmo me ia conduzindo por ele. Eu apanhava as flores e fruía-lhes o aroma, quando essa irmã, que ia a meu lado, me chamou a atenção para alguns feios cardos que lhe embaraçavam o caminho. Ali estava ela, lamentando-se e afligindo-se. Não andava pelo caminho, em seguimento do guia, mas ia por entre os espinhos e cardos. ‘Oh!’ lamentava ela, ‘que pena que este belo jardim esteja assim tão feio por causa dos espinhos? Então, o guia disse: ‘Não te importes com os espinhos, pois só te podem magoar. Colhe as rosas, os lírios e os cravos.’

“Acaso não tendes tido quadros luminosos em vossa vida? Não haveis experimentado preciosos momentos, em que vosso coração pulsou de alegria à influência do Espírito de Deus? Volvendo o olhar aos capítulos de vossa passada existência, não encontrais algumas páginas aprazíveis? Acaso as promessas de Deus, quais flores fragrantas, não crescem a cada passo na vereda que trilhais? E não permitiréis que sua beleza e suavidade vos encham de alegria o coração?” (*Caminho a Cristo*, p. 116, 117).

## CONCLUSÃO

Jesus é o jardineiro celeste que nos cuida cada dia, mostrando que a nossa vida nesse jardim chamado Terra será passageira, que nosso verdadeiro jardim é o Céu, onde não mais murçharemos nem sofreremos, mas seremos verdes, perfumados, felizes para sempre. Gostaria você de fazer parte desse jardim? Nesta última quarta do poder, neste ano, declare a Jesus que você deseja exalar um perfume inigualável, o perfume da esperança.





